

EDUCAR PARA PRESERVAR

Em março, comemorou-se o Dia Mundial da Água, que nos serve para uma reflexão a respeito de como tratamos o planeta e o futuro de nossas gerações. O acesso à água potável é um desafio para grande parte das populações do mundo. Mesmo com as inúmeras fontes naturais de água no planeta - rios e lagos, em geleiras e aquíferos, a chuva e a neve -, a quantidade do líquido que diferentes países conseguem extrair para fornecer aos seus cidadãos varia bastante; e diminui a cada ano, não só pela escassez como também pelo aumento significativo das populações. Como educadores, temos papel fundamental na conscientização dos educandos, mostrando a necessidade de participarem de atividades que visem ao nosso bem-estar, a começar pelo bom uso da água. Uma das funções da escola, além da formação intelectual e da informação, é mostrar aos alunos que as ações de cidadania podem e devem fazer parte do cotidiano, contribuindo para uma vida mais saudável e harmoniosa.

Atualmente, cerca de 3.600 km³ de água doce são utilizados para consumo humano, o equivalente a 580 m³ *per capita* por ano. Em todas as regiões do mundo, exceto na Europa e América do Norte, é na agricultura que se utiliza a maior quantidade de água, responsável no mundo inteiro por aproximadamente 69% de todo o gasto. O uso para fins domésticos conta com 10%, e a indústria consome 21% de toda a água retirada. Algumas informações são importantes para termos a exata noção do papel fundamental da água. Por exemplo, vocês sabiam que são necessários 120 litros de água para produzir uma taça de vinho, 1,5 mil litros para fazer um quilo de açúcar refinado, 2,4 mil litros para cada 100 gramas de chocolate, 2,7 mil litros para uma simples camisa de algodão e 15,5 mil litros para que apenas um quilo de carne bovina chegue à mesa?

Estudo da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação (FAO) identificou países em que a demanda por água excede a oferta natural. No topo da lista dos que mais utilizam o recurso, está a Península Árabe, onde a demanda por água doce excede em 500% a disponibilidade da região. Felizmente, no Brasil, o recurso é abundante, e a população consome 0,72% de sua água doce renovável. Mas a conscientização é importante. E, mais uma vez, afirmo que é pela educação que conseguiremos deixar um país mais próspero e saudável para as gerações que nos sucederão. É papel importante dos educadores mostrar que os recursos naturais são finitos e que não é só a água que deve ser preservada, mas todo o ecossistema. Como dirigente do maior sindicato de escolas particulares do país, o Sieceesp, demonstrei a nossa preocupação, organizando, no ano passado, um congresso - *o Saber* - para debater esses temas tão importantes para a nossa sobrevivência. ■



Benjamin Ribeiro
Presidente do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino no Estado de São Paulo (Sieceesp)
benjamin@einstein24h.com.br